



ANO V - Nº 54
JUNHO
2017

Filiado à:  

Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco

Greve Geral
Para garantir os direitos
trabalhistas e sociais

■ Pág. 03

Reforma Trabalhista
Não se deixe enganar, muitos outros
direitos serão alterados

■ Pág. 03

PPR 2017 Vivo e Claro
Pagamento antecipado na Vivo.
Negociações têm início na Claro

■ Pág. 03

Solenidade

Sinttel recebe condecoração pelo Tribunal Regional do Trabalho



Página 02

Rede Externa

Acordo ainda sem solução



Página 04

Arraiá

São João



Traga sua doação de alimentos e participe do sorteio!

FALA, PRESIDENTE



Estamos na metade do ano e a sensação que temos é de mais um ano perdido. Como se já não bastasse 2016 mergulhado numa recessão econômica sem precedente e com o índice de desemprego gigante, o DESgoverno Temer (o mais corrupto da história do Brasil) tenta com o apoio dos patrões a todo custo aprovar suas reformas. Tanto a Trabalhista como a da Previdência só foram idealizadas para tornar os pobres ainda mais pobres e os ricos cada vez mais ricos.

Uma simples e canalha transferência de renda dos que vivem do

trabalho para os que vivem da exploração do trabalhador! Para isso vale tudo: corrupção descarada e malas de dinheiro. Nada tem importância para as elites, senão a aprovação das reformas. Para os trabalhadores, só resta o caminho da luta e o enfrentamento a este Governo corrupto e também ao empresariado que lhe dá sustentação.

**Rumo à greve geral!
Fora Temer!
Eleições diretas já!**

Marcelo Beltrão

Sindicato recebe medalha ao Mérito do Tribunal do Trabalho



Marcelo Beltrão (Presidente do Sinttel), Fábio Farias (Desembargador do Tribunal do Trabalho) e Carlos Eduardo Veras (Diretor Jurídico do Sinttel)

No último dia 15 de maio, o Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) realizou, no Teatro de Santa Izabel, a tradicional cerimônia de entrega

das medalhas do MÉRITO JUDICIÁRIO 2017. Entre diversas autoridades e instituições homenageadas, o SINTTEL-PE, recebeu a medalha Conselheiro

João Alfredo de Corrêa de Oliveira pelo registro de uma trajetória em defesa dos direitos sociais.

A solenidade foi presidida pelo desembargador e presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Ivan Valença. Participaram ainda o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Pernambuco, José Laízio Pinto Júnior e o Desembargador do Trabalho, Fábio Farias, além de outras autoridades.

De acordo com Fábio Farias, o Sinttel é um sindicato que vem sempre contribuindo com a sociedade pernambucana e representando bem todos os trabalhadores em Telecom diretos ou terceirizados.

A cerimônia teve como atração cultural a Orquestra Alto da Mina que é composta por crianças e adolescentes carentes e tem como diretor musical o maestro Israel França.

Greve Geral - a maior parte do país parou

No último dia 28 de abril, 40 milhões de brasileiros entraram para história ao aderirem a Greve Geral em resposta às medidas impositivas do golpista Michel Temer.

Este dia vai ficar marcado como o dia em que os trabalhadores de setores estratégicos cruzaram os braços. Pernambuco foi um dos estados com maior adesão. A região metropolitana do Recife parou ao ficar sem ônibus, sem metrô, sem aulas e com mais de 28 pontos de paralisações em BRs. Tudo parado!

A suposta rota de transporte disponibilizada pela empresa fez com que poucos trabalhadores se arriscassem a ir ao trabalho. Por meio das redes sociais, a diretoria do Sinttel recebeu diversos relatos de assaltos as rotas, de abandono do trabalhador no meio do caminho. Foi um dia de cidade deserta e local de trabalho esvaziado. Para quem não conseguiu che-



gar, a cobrança e a ameaça de descontar o dia mais o DSR é motivo de preocupação para os trabalhadores.

A Teleinformações tem horas-extras atrasadas, a Neobpo acumula banco de horas e ameaças constantes de desconto no salário. A Contax teve menos de 30% de trabalhadores presentes também é tolerância zero.

“As empresas possuem seus mecanis-

mos de defesa para oprimir e pressionar o trabalhador a ir trabalhar. Para garantir a manutenção de direitos trabalhistas e sociais, é necessário ainda mais mobilizações populares e outra greve geral.

A diretoria jurídica do Sinttel vem estudando formas para pressionar os patrões, não deixe de participar. Esta luta é de todos nós!”, disse o diretor do sindicato, Carlos Eduardo Veras.

MUDANÇAS COM A REFORMA TRABALHISTA

ATUALMENTE

- Intervalo para repouso e alimentação de no mínimo 1h;
- Salário inferior ao mínimo apenas para quem trabalha até 25h por semana;
- Jornada de trabalho limitada ao máximo de 8h diárias, 44h semanais e 220h mensais;
- Empresas com mais de 10 trabalhadores devem garantir o registro de ponto para evitar excesso de jornada e permitir a fiscalização pela Fiscalização do Trabalho;
- A anulação de cláusulas de negociações coletivas não pode prejudicar os trabalhadores em situações passadas;
- Banco de horas de no máximo 1 ano com respeito aos limites de jornada (8h/dia e 44h/semana). E é obrigatória a negociação com o sindicato;
- Em caso de demissão trabalhador, recebe aviso prévio integral, 40% multa e liberação integral do FGTS e tem seguro desemprego;
- Homologação obrigatória no sindicato para trabalhadores com mais de um ano na empresa;
- Mulheres gestantes não pode exercer atividades em ambiente insalubres (com risco da saúde);
- O trabalhador não paga por ações encaminhadas à Justiça do Trabalho;
- Justiça Trabalhista - custas e honorários de advogado dispensadas em caso de perda da ação;

DEPOIS

- Intervalo para repouso e alimentação poderá ser de 30 minutos;
- Salário inferior ao mínimo para quem trabalha até 36h por semana;
- Jornada de trabalho diária e semanal sem qualquer limite;
- Possibilita o fim do registro de ponto;
- A anulação de acordos e convenções gerarão prejuízos aos trabalhadores que terão de pagar aos patrões os supostos benefícios recebidos;
- Banco de horas pode durar indefinidamente sem respeitar qualquer limite de jornada e sem qualquer mediação do sindicato;
- Extinção do contrato de trabalho por acordo e pagamento apenas da metade do aviso-prévio e da multa dos 40% do FGTS;
- A homologação da rescisão do contrato será feita no RH da empresa e não mais no sindicato;
- Permissão para o patrão colocar mulheres gestantes em funções insalubres ou perigosas;
- Fim para entrar com a ações na Justiça do Trabalho gratuita;
- Justiça do Trabalho: se perder a ação, o trabalhador pagará as custas do processo e os honorários dos advogados da empresa;

PPR/2017 Vivo

Mais uma vez, o Sinttel garantiu a antecipação do Programa de Participação nos Resultados para os trabalhadores da Vivo. O valor deverá ser pago até 31 de julho. Vale lembrar que no ano passado foi negociado o PPR de 2016 e 2017. Portanto, as regras continuam as mesmas. Somente as metas e os indicadores seriam discutidos em 2017. Neste ano, os indicadores de executivos e demais trabalhadores serão unificados. Ou seja, todos terão as mesmas responsabilidades sobre os resultados obtidos. Os detalhes serão divulgados em breve pelo RH da empresa.

PPR/2017 Claro

As negociações para o PPR/2017 com a Claro tiveram início e as reuniões ocorreram nos dias 16 e 17 de maio. Não houve consenso, já que a empresa sinalizou que criará as mesmas dificuldades do processo de negociação do ano passado. As discussões prosseguem, mas uma nova data de reunião ainda não foi definida. Informaremos tão logo tivermos novas informações.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone: 3320.8666
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Diretoria de Comunicação
Lamartine Vasconcelos
Pedro Henrique Reinaux

Sub-sede Caruaru
Av. Frei Caneca, 152 - Sala 03
Nossa Senhora das Dores
Caruaru/PE

Negociações com a rede externa termina em impasse

Não chegou a um bom termo a reunião envolvendo os representantes patronais e a direção do Sinttel realizada na última segunda-feira (05). Apesar da insistência do sindicato e da abertura para o diálogo, a posição das empresas não permitiu um entendimento e a proposta apresentada por eles (considerada a proposta final) não atendeu às reivindicações da categoria. Com isso, houve

um impasse no processo de negociação da rede externa!

“Não somos cegos à crise econômica, muito menos às dificuldades porque passa o setor de telecomunicações atualmente. Mas não podemos concordar em pagar a conta de algo que não fomos os responsáveis. Estamos com os pés no chão e não estamos buscando nada fora do normal”, ressaltou o diretor do

Sinttel, Lamartine Vasconcelos.

“Sabemos que a inflação acumulada de 3,9% é baixa, mas porque uma parte agora e a outra só no ano que vem? Queremos um acordo, mas, assim não dá! Precisamos do apoio de todos para barrar essa proposta dos patrões e construirmos um entendimento que seja positivo para todas as partes”, finalizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

PROPOSTA PATRONAL:

Salários 2% este mês e + 2% em janeiro de 2018;

	2% JUNHO 2017	2% JANEIRO 2018
PRODUTIVIDADE	R\$ 79,56	R\$ 81,12
ALIMENTAÇÃO 6 HORAS	R\$ 5,95	R\$ 6,06
ALIMENTAÇÃO 8 HORAS	R\$ 19,70	R\$ 20,08
VEÍCULO 1.0 DE 0 Á 2 ANOS	R\$ 949,69	R\$ 968,31
ACIMA DE 1.0 DE 0 Á 2 ANOS	R\$ 774,25	R\$ 789,43
TODOS DE 3 Á 4 ANOS	R\$ 682,94	R\$ 696,33
TODOS ACIMA DE 5 ANOS	R\$ 592,85	R\$ 604,48
AUXÍLIO CRECHE	4% AGOSTO R\$ 211,64	

Obs: em até 60 dias empresas e sindicato retomarão negociação para melhoria na tabela de pagamentos dos veículos;

- Manutenção de todas as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho.

As assembleias ocorrerão conforme cronograma:

ASSEMBLEIA NA TECNOMULTI
Nesta **segunda-feira, 12 de junho**, a partir das 7:30, no prédio sede

ASSEMBLEIA NA R2
Nesta **terça-feira, 13 de junho**, a partir das 7:30, no prédio sede

ASSEMBLEIA NA CONECTA
Nesta **quarta-feira, 14 de junho**, a partir das 7:30, no prédio sede



A morte súbita choca por sua surpresa; pelo “não esperava”. Independente como se dá, é sempre, chocante. Foi assim no susto, no calor do início de uma assembleia com os trabalhadores da rede externa, que perdemos o companheiro Eugênio Melo há um ano. A sua memória está marcada nas lembranças de cada um que conviveu com ele. Seu estilo combativo em defender os interesses dos trabalhadores nunca será esquecido!